

Planejamento Permacultural: A importância da leitura da paisagem no planejamento dos espaços rurais

Igor Galvani **Paupitz**¹
Karla **Fünfgelt**²

RESUMO

A Permacultura, idealizada por Bill Mollison e David Holmgren nos anos 1970, visa a criação de ambientes humanos sustentáveis, utilizando a leitura da paisagem como ferramenta de planejamento. Esta leitura envolve a análise dos elementos presentes na paisagem e a imitação dos padrões naturais, sendo o objetivo deste estudo demonstrar a eficácia da leitura da paisagem como método de planejamento de espaços rurais. A metodologia da leitura da paisagem proposta por Holmgren baseia-se em quatro vias: a valorização da informação científica, a observação de campo, o conhecimento contemplativo e a identificação de indicadores. A compreensão dos fluxos energéticos na paisagem, denominados setores na Permacultura, é crucial para o planejamento dos espaços. A aplicação desta metodologia de planejamento de espaços rurais, baseada na leitura da paisagem, é capaz de facilitar a vida do(a) agricultor(a), reduzindo tempo de trabalho e esforços, tornando o manejo mais eficiente e sustentável.

Palavras-chave: Metodologia; Planejamento; Permacultura

INTRODUÇÃO

A leitura da paisagem é uma importante ferramenta de planejamento do espaço presente na Permacultura. O conceito de Permacultura foi produto de um trabalho de Bill Mollison e David Holmgren nos anos 1970 em resposta a crise ambiental vivida na época (Holmgren, 2013). Segundo Mollison (1998, p. 48), “A Permacultura é um sistema de design para a criação de ambientes humanos sustentáveis”. Também segundo o mesmo autor, a permacultura trata dos relacionamentos dos elementos em uma paisagem, e em sobre como estes elementos são colocados na área que será trabalhada, ou segundo Holmgren (2013, p. 33) “Paisagens conscientemente planejadas que imitam os padrões e as relações encontrados na natureza, enquanto produzem uma abundância de alimento, fibra e energia para prover as necessidades locais”. Neste sentido este trabalho questionou qual ferramenta de planejamento pode auxiliar na melhor utilização em espaços rurais? A hipótese levantada é que o planejamento permacultural, mais especificamente, a leitura da paisagem, poderia servir como um método eficaz

¹ Estudante, Instituto Federal Catarinense *Campus* Rio do Sul. igorgalvani081@gmail.com

² Mestre em Geografia, Especialista em Permacultura, Professora do Instituto Federal Catarinense *Campus* Rio do Sul. karla.funfgelt@ifc.edu.br



de planejamento de espaços rurais, pois com a utilização desta ferramenta é possível reduzir tempo de trabalho e esforços facilitando assim a vida do agricultor. Este projeto destacou a importância da leitura da paisagem na metodologia da Permacultura para o planejamento de espaços rurais. Além disso, ressalta-se a otimização de recursos financeiros e de tempo, permitindo uma maior conexão do agricultor com sua propriedade. Espera-se também, com a exposição do projeto, contribuir para a divulgação e popularização da permacultura.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa exploratória, que busca através de leituras, em especial em Holmgren (2013) e Mollison (1998), compreender como a metodologia da Leitura da Paisagem utilizada pela Permacultura, pode contribuir no planejamento dos espaços de produção rural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia da Leitura da Paisagem proposta por Holmgren (2013) baseia-se em quatro vias, a primeira, o valor da informação científica, pode ser traduzida como a importância da coleta de informações científicas para amparar a leitura da paisagem, como por exemplo, mapas, informações sobre vegetação, solos, clima, geologia e ecologia. As bases científicas auxiliam na escolha do local, no momento em que se adquire a terra, ao iniciar o planejamento, e, durante todo o tempo, retroalimentando as informações e melhorando o planejamento do espaço na forma permacultural. A segunda via proposta pelo autor é a observação de campo, que, em conjunto com as informações científicas, pode ir além, trazendo a percepção humana. Coloca-se neste momento em prática o princípio da Permacultura “Observe e Interaja” (Holmgren, 2013), observando o espaço a ser planejado, compreendendo também que a paisagem observada é dinâmica e muda constantemente, sendo necessária para um bom planejamento uma observação constante.

Dando sequência a observação de campo, acontece o conhecimento contemplativo. Neste momento da leitura da paisagem é quando se dá a conexão com o local. Diferentes percepções podem ser obtidas, fluxos dos ventos e o caminho do sol, por exemplo. O uso de indicadores é outro aspecto a ser considerado na leitura da paisagem, que envolve também o princípio “observe e Interaja”, que parte da observação e do conhecimento contemplativo, e é quando é possível estabelecer relações entre determinadas espécies e microclimas. Os indicadores podem comprovar o que a observação e o conhecimento científico apontam. As indicações por plantas, bem como, os demais indicadores nos mostram o melhor caminho a seguir, otimizando recursos no futuro, conforme Molisson (1998, p. 50) “Ler a paisagem é procurar por indicadores da paisagem”. A leitura por indicadores nos confirma os conhecimentos científicos adquiridos previamente a leitura, além de confirmar também o visto no conhecimento contemplativo.

Partindo das vias de leitura propostas também é necessário compreender como se dão na paisagem os fluxos energéticos. Na Permacultura, segundo Rede Neperma Brasil (2022) estes fluxos denominam-se setores, que compreendem os locais onde diferentes fluxos de energia fluem na paisagem. O reconhecimento destes

setores, ou seja, o reconhecimento da insolação, do relevo, dos ventos, das águas, dos sombreamentos, da umidade, dos riscos de incêndio, nos dá parâmetros para o planejamento dos espaços, fazendo com que seja possível a redução de esforços e de tempo no manejo do espaço planejado.

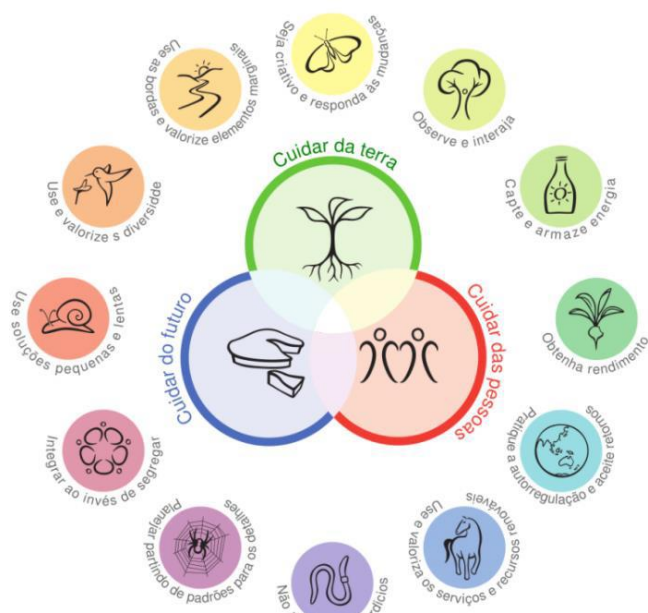
Reconhecer a paisagem e definir seus potenciais e suas limitações é muito importante para otimizar tempo, dinheiro e trabalho. A leitura deverá ser realizada antes de pensar em alguma alteração no espaço, e continuada após as modificações. Segundo Molisson (1998, p. 35) “Observando a paisagem, retiramos inspiração das estratégias de sobrevivência seguidas pelos sistemas naturais e as imitamos”. Pode-se inserir aqui o princípio da Permacultura “Pratique a autorregulação e aceite retornos”, bem como o princípio “Seja Criativo e responda as mudanças”, compreendendo como os retornos positivos e negativos no possibilitam planejar espaços mais autorreguladores, com menos esforço em um manejo corretivo (Holmgren, 2013).

As informações coletadas nas leituras devem ser anotadas de alguma forma, escrita, fotografada, filmada, desenhada, lembrando que mapas são importantes desde o início. A sistematização das informações possibilita que, no decorrer do tempo, se realize uma avaliação das anotações auxiliando no planejamento do espaço. Segundo Permaculture (2022, p. 94):

Projetar é criar, planejar, inventar e organizar. É como a permacultura pega diferentes elementos e os reúne como um sistema integrado e completo, igual a um ecossistema natural. Um design cuidadoso tendo como base os princípios da permacultura criará sistemas resilientes, diversos, sustentáveis, eficientes e muito produtivos.

A metodologia de planejamento do espaço proposta pela permacultura, partindo da leitura da paisagem, é o passo principal no planejamento de um sistema, pois considera os fluxos energéticos presentes na paisagem e aqueles demandados pelo agricultor, para manejar um espaço rural. As técnicas e estratégias da permacultura, são baseadas em ciências e padrões naturais, utilizando integração, inovação e práticas regenerativas para atingir os objetivos desejados pelo agricultor(a) (Permaculture, 2022), portanto ao aplicar as técnicas e métodos propostos pela permacultura é possível reduzir tempo de trabalho e esforços facilitando assim a vida do agricultor (Rede Neperma Brasil, 2022).

Figura 01 – Éticas e Princípios de Design em Permacultura, Holmgren (2013)



Fonte: Holmgren 2013, p. 12

CONCLUSÕES

Este projeto teve como objetivo demonstrar os aspectos abordados na metodologia da leitura da paisagem, como ferramenta eficiente de planejamento dos espaços rurais. Entende-se que a leitura da paisagem como metodologia proposta pela Permacultura (lembrando que a permacultura vai muito além de somente a leitura da paisagem), pode auxiliar no planejamento de uma propriedade rural proporcionando maior conexão com o espaço a ser planejado, fazendo também com que o(a) agricultor(a) envolvido possa manejar a propriedade com otimização de recursos, financeiros e de tempo. Espera-se contribuir com este trabalho também para a divulgação e popularização da permacultura.

REFERÊNCIAS

HOLMGREN, David. **Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade**. Tradução Luzia Araújo. Porto Alegre: Via Sapiens, 2013. 416 p.

MOLLISON, Bill; SLAY, Reny Mia. **Introdução à permacultura**. Tradução André Luis Jaeger Soares. Brasília: MA/SDR/PNFC, 1998. p. 48-84. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199851>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

PERMACULTURE Ethics and Principles. In: MCKENZIE, Lachlan; LEMOS, Ego. **The Tropical Permaculture Guidebook: A Gift from Timor-Leste. International Edition**, 2017. v. 1. ISBN: 978-0-6481669-9-3. Disponível em: <https://permatilglobal.org/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

REDE NEPERMA BRASIL. **Ensinando permacultura**. 2ª ed. Florianópolis: UFSC. Rede Brasileira de Núcleos e Estudos em Permacultura, 2022. Disponível em: <www.redepermacultura.ufsc.br/ensinandopermacultura>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.